

CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO - UNILEÃO  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

TAYLINE MOISÉS MATIAS

**DIFICULDADES NA REALIZAÇÃO DA CONSULTA DE PUERICULTURA  
RELACIONADA AO CONHECIMENTO MATERNO**

Juazeiro do Norte - CE  
2020

CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO - UNILEÃO  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

TAYLINE MOISÉS MATIAS

**DIFICULDADES NA REALIZAÇÃO DA CONSULTA DE PUERICULTURA  
RELACIONADO AO CONHECIMENTO MATERNO.**

Trabalho de conclusão de curso-  
Monografia apresentado à Coordenação do  
Curso de Graduação em Enfermagem do  
Centro Universitário Doutor Leão Sampaio,  
em cumprimento as exigências para  
obtenção do  
Grau de Bacharel em Enfermagem.

**Orientadora:** Prof<sup>a</sup>. Me. Kátia Monaisa  
Figueiredo Medeiros

Juazeiro do Norte-CE  
2020

TAYLINE MOISÉS MATIAS

**DIFICULDADES NA REALIZAÇÃO DA CONSULTA DE PUERICULTURA  
RELACIONADO AO CONHECIMENTO MATERNO**

Trabalho de conclusão de curso-  
Monografia apresentado à Coordenação do  
Curso de Graduação em Enfermagem do  
Centro Universitário Doutor Leão Sampaio,  
em cumprimento as exigências para  
obtenção do  
Grau de Bacharel em Enfermagem.

**Orientadora:** Prof<sup>a</sup>. Me. Kátia Monaisa  
Figueiredo Medeiros

Aprovado em: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof<sup>a</sup>. Me. Kátia Monaisa Figueiredo Medeiros  
(Orientadora)  
Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UNILEÃO  
Orientadora

---

Prof<sup>a</sup>. Me. Nadja França Menezes da Costa  
Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UNILEÃO  
1º Examinadora

---

Prof<sup>a</sup>. Esp. Maria Socorro Nascimento De Andrade  
Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UNILEÃO  
2º Examinadora

Juazeiro do Norte – CE  
2020

*Dedico este trabalho a Vaneide, Marcos e Maylon, meus três pontos de alicerce na terra, onde encontro forças todos os dias para continuar e que nunca me deixaram baixar a cabeça me incentivando apesar das dificuldades a continuar.*

*É por vocês!*  
**AGRADECIMENTOS**

Quando se trata de palavras, o pensamento é vasto. Primeiramente agradecer a Deus por estar presente em todos os momentos da minha vida, me protegendo em minhas longas viagens em busca do meu sonho da graduação, abstraindo todo o perigo durante os cinco anos. Desde a saída de Cedro-PE às 5:50 da manhã até a faculdade em Juazeiro Do Norte CE, quando muitas vezes deitava sozinha no corredor da faculdade para desabafar e o senhor Deus sempre me ouviu.

A meus pais, Vaneide e Marcos, pois só nós sabemos quantas dificuldades foram vencidas e barreiras quebradas e quantos sonhos foram anulados para alcançar o meu, quantas abdições. Tudo valeu a pena e hoje tenho muita certeza do orgulho imenso que tenho por ser filha de vocês.

Ao meu caçula Maylon, tão calado, quieto, introvertido, mas com seu coração puro, meigo. Me disse várias vezes que eu era forte e que sabia que eu ia conseguir, me ajudava a acreditar mais em mim e apesar de ser 7 anos mais novo que eu, me ensina o que é a vida.

Ao meu trio fantástico. Thayná, Guilherme e Stefhanny por todas as ajudas prestadas, por sempre acreditarem em mim, por ser ombro amigo em todas as dificuldades e por me ajudarem com um lar para dormir quando muitas vezes não tinha como voltar no transporte para minha cidade, quantas vezes nos estágios me estenderam a mão. Obrigada por tudo!

E por fim e não menos importante a minha orientadora Kátia Monaisa. Decidi ela por saber a tamanha capacidade e competência, não havia escolha melhor. Obrigada professora por toda ajuda compartilhada e toda paciência diante minhas dificuldades.

Depois desse pequeno discurso eu encerro os meus agradecimentos e sendo assim, com muita batalhas e dificuldades, finalizo meu TCC.

## RESUMO

É indiscutível que a atenção primária a saúde desenvolve um papel fundamental em diversas esferas. Denotando um dos pontos essenciais que é relacionado a puericultura no qual contempla uma gama de fenômenos e desenvolve seu papel de forma importante, é observado quais os fatores contribuem ou dificultam a sua realização de forma eficaz por meio de uma visão materna identificando seus devidos conhecimentos. Este estudo tem por objetivo identificar se há fatores que interferem para a realização efetiva da puericultura, explanando aqueles que contribuem para a problemática. Se trata de um estudo de revisão integrativa que ocorreu por meio das bases de dados, SCIELO (*Scientific Electronic Library Online*) e Biblioteca Virtual de saúde (BVS) utilizando os DESC Cuidado da criança AND Conhecimentos AND Maternal. Com os respectivos critérios de inclusão: artigos publicados na íntegra nas bases de dados já mencionadas entre os anos de 2015 a 2019, contando assim com artigos dos últimos 5 anos, dispostos na língua portuguesa os quais retratavam a temática anteriormente definida e que fossem de livre acesso. Os critérios de exclusão: artigos pagos, artigos incompletos, em língua estrangeira, duplicados e com publicação que ultrapasse os últimos 5 anos. A puericultura exerce um papel de prevenção fundamental a saúde da criança e o impacto que a perspectiva materna exerce sobre esse ponto desenvolve várias vertentes de como agir diante das dificuldades impostas para que haja uma maior adesão. Visto que a puericultura já sofreu várias mudanças e que hoje encontra-se em um cenário de maior positividade, contudo, ainda continua ocorrendo contrariedades que dificultam e diminui a interação nessa esfera com maior relevância ao conhecer da mãe ou responsável desse fenômeno, desenvolvem-se técnicas e estudos relacionados a esse ponto principal. Considera-se o enfermeiro o principal agente de comunicação e responsável por desenvolver o elo profissional e familiar com os pacientes, ampliando as vertentes e facilitando a qualidade profissional.

**PALAVRAS-CHAVE:** Puericultura; Conhecimento; Enfermagem.

## **ABSTRACT**

It is indisputable that primary health care plays a fundamental role in several spheres. Denoting one of the essential points that is related to childcare in which it contemplates a range of phenomena and develops its role in an important way, it is observed which factors contribute or hinder its accomplishment in an effective way through a maternal vision identifying its due knowledge. This study aims to identify whether there are factors that interfere with the effective performance of childcare, explaining those that contribute to the problem. This is an integrative review study that took place through the databases, SCIELO (Scientific Electronic Library Online) and Virtual Health Library (VHL) during the period from February to November 2020, through the DESC Child Care AND Knowledge AND Maternal. With the respective inclusion criteria: articles published in full in the databases already mentioned between the years 2015 to 2019, thus counting on articles from the last 5 years, arranged in the Portuguese language which portrayed the previously defined theme and that were free access. Exclusion criteria: paid articles, incomplete articles, in a foreign language, duplicates and with a publication that exceeds the last 5 years. Childcare plays a fundamental prevention role in children's health and the impact that the maternal perspective has on this point develops several aspects of how to act in the face of the difficulties imposed so that there is greater adherence. Since childcare has already undergone several changes and today it is in a scenario of greater positivity, however, there are still setbacks that hinder and diminish the interaction in this sphere with greater relevance when meeting the mother or guardian of this phenomenon, they develop techniques and studies related to this main point. The nurse is considered the main communication agent and responsible for developing the professional and family link with patients, expanding the aspects and facilitating professional quality.

**KEYWORDS:** Childcare; Knowledge; Nursing.

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

<b>UBS</b>	Unidade Básica de Saúde
<b>AB</b>	Atenção Básica
<b>UNILEÃO</b>	Centro Universitário Doutor Leão Sampaio
<b>ESF</b>	Estratégia de Saúde da Família
<b>ECA</b>	Estatuto da Criança e do Adolescente
<b>PNAISC</b>	Política Nacional de Atenção Integral a saúde da Criança
<b>ACS</b>	Agente Comunitário de Saúde
<b>OMS</b>	Organização Mundial da Saúde
<b>MS</b>	Ministério da Saúde
<b>APS</b>	Atenção Primária a Saúde

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>4</b>
<b>2 OBJETIVOS.....</b>	<b>6</b>
2.1 OBJETIVO GERAL.....	6
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	6
<b>3 REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>	<b>7</b>
3.1 PUERICULTURA: CONTEXTO HISTÓRICO.....	7
3.2 DESENVOLVIMENTO INFANTIL.....	8
3.3 ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA NA ESF.....	9
3.4 EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA ESF.....	10
<b>4METODOLOGIA.....</b>	<b>11</b>
4.1 TIPO DE ESTUDO.....	11
4.2 POPULAÇÃO, AMOSTRA E PERÍODO DO ESTUDO.....	11
4.3INSTRUMENTO E PROCEDIMENTO PARA A COLETA DOS DADOS.....	12
4.4 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DE DADOS.....	12
4.5 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS.....	12
4.6 ASPECTOS ÉTICOS E LEGAIS DA PESQUISA.....	12
<b>5 RESULTADOS.....</b>	<b>13</b>
<b>6CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>18</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>20</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A puericultura é uma ciência que tem como objetivo a promoção e prevenção de agravos à saúde da criança, resultando em qualidade de vida. Nesse âmbito utilizam-se conhecimentos científicos relacionados à higienização, nutrição, desenvolvimento corporal e condições neuropsicomotoras (MOREIRA; GAIVA, 2016).

Atualmente, a puericultura é um termo de pediatria preventiva, sendo realizada efetivamente desde o acompanhamento de pré-natal com orientações para o binômio mãe/filho, promovendo o desenvolvimento de estratégias preventivas de problemas, conscientizando a família sobre a importância da prevenção e conhecimento acerca de como agir diante de situações que aflijam a saúde da criança (VIEIRA *et al.*, 2019).

Nesse contexto, ressalta-se que os profissionais de saúde necessitam conhecer a realidade da família em que a criança está inserida desde o pré-natal, identificando suas necessidades, visando às possíveis dificuldades encontradas no entendimento da puericultura, com a finalidade de orientar a mãe ou cuidador quanto a importância da realização do acompanhamento do crescimento e desenvolvimento desde os primeiros meses de vida até adolescência do seu filho (SILVA *et al.*, 2019).

Entretanto, o autor aponta que há um conhecimento errôneo das mães em relação à puericultura, onde estas acreditam que a mesma consiste na realização singular apenas de medidas antropométricas e preenchimento da caderneta da criança. Esse fato contribui para que as genitoras em sua maioria procurem os serviços de saúde meramente devido a estados de adoecimentos de seus filhos, deixando de lado a pediatria preventiva e assim desprezando sua finalidade.

Nessa perspectiva, observa-se que existe o desconhecimento materno acerca de saberes importantes da relevância de um acompanhamento por um profissional na fase de crescimento e desenvolvimento neurológico da criança, fato este que resulta intrinsecamente na dificuldade da adesão materna ao programa de puericultura desenvolvido por médico e enfermeiro, atuantes na Atenção Básica (AB) por todo o Brasil (SILVA; HIGARASHI, 2015).

Estudos ainda apontam outros fatores que interferem na adesão à puericultura, entre os quais o baixo nível de escolaridade e socioeconômico materno, bem como as queixas de não conhecimento de horários, dificuldade na compreensão da relevância e apego a costumes culturais (BRASIL, 2014).

Evidências comprovam que as consultas de puericultura favorecem o desenvolvimento de um vínculo importante entre o profissional e o componente familiar, permitindo amplificar

possibilidades quanto à prática para as consultas e, dessa forma, aumentando as chances de adesão e diminuindo as barreiras (MOREIRA; GAIVA, 2016).

Um estudo realizado com a participação de 130 mães cadastradas em programas de acompanhamento aponta que 50% das participantes não compreendem o significado da consulta de puericultura, esse fator interfere na não participação efetiva ao programa e implica na precariedade de esclarecimentos nesse âmbito vasto de necessidades e de significância (MOREIRA; GAIVA, 2016).

No contexto de compreender e intervir sob os fatores negativos que interferem na adesão ao programa de puericultura surgiu a seguinte pergunta: Quais as ações que os profissionais da Atenção Primária à Saúde devem desempenhar para fortalecer a compreensão das genitoras no acompanhamento e desenvolvimento dos seus filhos?

O presente estudo se justifica pela necessidade do conhecimento acerca das problemáticas existentes para realização da puericultura, tendo em vista que o conhecimento materno a respeito da relevância da consulta e real necessidade faz total diferença na adesão e realização na promoção e prevenção de agravos a saúde da criança, diminuindo assim impactos futuros e ajudando no desenvolvimento saudável dos envolvidos.

É relevante conhecer a realidade existente nas unidades básicas de saúde relacionado a problemática, visto que é um ambiente dotado de adversidades distintas com públicos que variam desde nível econômico a escolar, influenciando assim significativamente na realização adequada da consulta de puericultura, possibilitando melhorias no que concerne as dificuldades.

O estudo em questão busca esclarecer quais os pontos principais na dificuldade para realização efetiva da puericultura e quais são as causas das falhas no desenvolvimento da assistência, assim contribuindo para o conhecimento científico dos profissionais de saúde como o médico e enfermeiro para seu bom desenvolvimento profissional acerca da problemática.

Houve a necessidade pelo tema a partir das vivências através dos estágios curriculares nas estratégias de saúde da família, onde foi visto o quanto a puericultura frente ao conhecimento materno ainda é frágil.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 OBJETIVO GERAL**

Compreender quais ações os profissionais da Atenção Primária à Saúde desempenham para fortalecer o entendimento das genitoras quanto a importância da puericultura.

### **2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Identificar estratégias para melhorias o conhecimento dos profissionais da saúde relacionados a perspectiva materna em puericultura;

Listar sob a perspectiva materna quais os fatores ocasionam a existência ou ausência na realização da puericultura.

### 3 REFERENCIAL TEÓRICO

#### 3.1 PUERICULTURA: CONTEXTO HISTÓRICO

Nos primórdios da época medieval crianças e adultos eram tratados da mesma maneira, não havendo divisão de particularidades e os mesmos tinham como crença a preservação dos bens como prioridade e a responsabilidade das crianças subdividiam por amos, cuidadores pela classe hierárquica com bem sociais elevados (CAVALCANTE, 2015).

Ainda conforme o autor, a partir do século XVIII surge a concepção moderna da infância onde era formado o vínculo afetivo entre os cônjuges com a criança formando um elo, tornando-o um bem comum. O século ainda apresenta como marco a importância da ciência e técnicas ainda priorizadas para as famílias burguesas e nobres. Por um lado, estava havendo a consideração a saúde da criança, entretanto em contrapartida a criança era entendida como o “homem do amanhã” que traria contribuições hierárquicas. Com o desenvolver na época da medicina mesopotâmica foram evidenciados achados de cartas para cuidados específicos para a criança com tratamentos mágicos e por meio de ervas para porções para cura de doenças.

Nesse contexto, Hipócrates descreveu as doenças prevalentes como a difteria, tuberculose e situações fisiológicas como o mecônio e a transição do colostro para o leite no ano de 1882 surgindo especialidades na área de saúde da criança. Consequente, no ano de 1920 estudos apontavam a mortalidade infantil como um dos maiores marcos na saúde que subsidiaram a Conferência de (1978) ao eleger atenção primária a saúde e logo após o surgimento do Estatuto da Criança e Adolescente (ECA) que marcou os direitos dessa faixa etária. Em 1988 a criação do Sistema único de saúde com os seus princípios e diretrizes, nesse período também houve o desenvolvimento do programa de puericultura, o qual está relacionado aos cuidados que devem ser ofertados à criança para o crescimento e desenvolvimento saudáveis (SANTOS, 2015).

O termo puericultura foi utilizado a primeira vez em um livro criado em 1762 por Ballexserd, que trazia como conteúdo a higienização da criança. Em 1865 com maior expressão e força, foi criado o primeiro manual de puericultura na França, onde os médicos da época observaram que a taxa de mortalidade infantil elevada poderia ser evitada se as mães

portassem conhecimento sobre o aleitamento exclusivo as formas de prevenções de doenças da primeira infância. Diversas evoluções em tempos atuais, uma das grandes conquistas fundamentou-se na política nacional de atenção integral a saúde da criança (PNAISC) que traz como principal objetivo a promoção da saúde para o público infantil (DIAS, 2017).

### 3.2 DESENVOLVIMENTO INFANTIL

O desenvolvimento do ser humano ocorre desde o período embrionário, é nessa fase que ocorre o desenvolvimento dos órgãos por meio da multiplicação celular. Especificamente o encéfalo é formado e se torna responsável e programado para o resultado de sinapses, sendo estas protagonistas pela transmissão nervosa entre os neurônios, esses por sua vez são desenvolvidos por meio de comunicação entre pessoas, tendo desde a fala como estímulo e, complementando-se com a afetividade após o nascimento principalmente nos primeiros anos de vida, de modo que pode ser considerado fator essencial para o desenvolvimento infantil adequado (RIBAS, 2016).

Desse modo, entende-se que o desenvolvimento infantil é um marco importante que corresponde ao período da infância, no qual corrobora a evolução das potencialidades humanas e características de aparecimentos fisiológicos, para a progressão da criança saudável. Contudo, com o não surgimento dos fatores citados acima há um advento de distúrbios incidentes desta época que são responsáveis por grandes consequências. Para organização mundial de saúde (OMS) os fatores que influenciam no desenvolvimento adequado biopsicossocial estão relacionados a família e ao meio no qual a criança está inserida, tornando-o fator marcante a condição socioeconômica (RIBAS, 2015).

Em contrapartida, outros estudos apontam que a genitora independente da sua classe social diversas vezes não compreende as fases e importância da transformação sofrida entre o binômio mãe/bebê durante o período da gestação, como também após esse período do nascimento, influenciando em uma progressão inadequada e baixa adesão aos programas de saúde da criança (MEDEIROS, *et al.*, 2013).

Nesse sentido é importante que durante a gestação a mulher receba orientações pertinentes as questões de progressões do desenvolvimento do seu filho, visando acrescentar melhorias a uma adesão em programas que tem como objetivo a prevenção de agravos e confirmação que haverá o seguimento correto da saúde da criança. Segundo (FERREIRA, 2019) a puericultura faz elo com a genitora desde o pré-natal onde a mesma entende por meio de esclarecimentos ofertados pelo enfermeiro, o qual informa quanto a promoção da saúde e da prevenção de acidentes na infância, bem como incentiva o aleitamento materno exclusivo

até os seis meses de idade, orienta quanto o alimento complementar após essa fase; verifica caderneta de vacinas, orienta quanto a prevenção de doenças mais comuns no primeiro ano de vida como a diarreia e as infecções respiratórias, identifica dúvidas e dificuldades da mãe/cuidador procurando esclarecê-las.

### 3.3 ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Sabe-se que o aspecto familiar tem importância fundamental para o risco de desenvolver patologias bem como para obtenção de bem-estar dos membros da família. Por essa razão, a ESF resgata a atenção primária a saúde como modo de ação, tendo como o centro de atuação a família, a qual é percebida a partir de seu ambiente físico e social, possibilitando às equipes de saúde a compreensão ampliada do processo saúde-doença e da necessidade de intervenções que vão além da prática curativa.

Um dos principais objetivos da ESF é o cuidado com a saúde das crianças. Nesse sentido, várias opções ou estratégias foram incorporadas a política de saúde pelo MS, onde a puericultura surge como ferramenta oportuna do acompanhamento integral do crescimento e desenvolvimento infantil, voltando-se para os aspectos de prevenção, proteção e promoção da saúde, de modo que a criança alcance a vida adulta sem influências desfavoráveis da infância.

De acordo com o exposto é nesse nível de assistência que o profissional, ao utilizar a consulta de enfermagem em puericultura, necessita buscar o entendimento integral das necessidades da criança, modificando o enfoque centrado na doença. Por intermédio da consulta é possível monitorar, avaliar e intervir no processo saúde/doença. Relevando forte componente interacional e educativo (MEDEIROS *et al.*, 2013).

Nesse contexto, aponta-se que a consulta de enfermagem em puericultura na ESF exige a participação ativa da mãe ou responsável pela criança para interação com o profissional enfermeiro, nesse momento são trocados saberes e informações visando a promoção do cuidado da criança com um momento de diálogo para esclarecimentos de dúvidas e definições de metas e objetivos a serem atingidos (SALES, 2015).

### 3.4 EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA ESF

Após a criação da APS observou-se com o surgimento de divisões de trabalhos e a necessidade da junção de profissionais que se adequassem ao ambiente laboral de acordo com suas competências e atuações ao sistema de saúde, priorizando atenção voltada a família em todo o seu contexto, desde a criança, adolescente, gestante, mulher/homem portador de

patologias crônicas como também os indivíduos saudáveis, em busca de programas que ofertem promoção e prevenção da saúde (DIAS, 2017).

Na Estratégia de Saúde da Família as categorias profissionais são divididas e se complementam, tendo um importante papel, desde uma triagem para aferição de pressão arterial sistêmica, peso, cumprimento exercido pelo técnico de enfermagem com realização também do primeiro contato com a população. O ACS com responsabilidade de sua área na execução do mapeamento e interligação entre a equipe que está na estratégia e a comunidade (SANTOS, 2015).

Ainda sobre o trabalho de acordo com a categoria profissional, o enfermeiro é responsável também pela coordenação e supervisão da unidade com atendimentos a população, exercendo um forte papel na estratégia, realizando desde consultas até a coordenação do setor. A enfermagem ao observar algo mais grave ou que não seja de sua competência encaminha ao médico do setor para avaliação, de modo a garantir atendimento à saúde da população (SANTOS, 2015).

## 4 METODOLOGIA

### 4.1 TIPO DE ESTUDO

Propôs-se para a realização do estudo a revisão integrativa. Sendo esta, uma metodologia proposta com fins de identificar os estudos relacionados a um determinado tema, buscando assim selecionar e resumir as evidências encontradas. Esse tipo de revisão é considerado como estudo secundário, pois tem suas pesquisas em estudos já existentes, ou seja, estudos primários (MARCONI, LAKATOS, 2019).

A proposta em questão se adequou ao presente estudo devido ao fato de já haver na literatura inúmeras abordagens acerca do programa de puericultura, o qual visa acompanhar o crescimento e desenvolvimento de crianças, possibilitando assim uma análise ampla do que se pretende estudar.

Esse método de estudo tem como vantagem para o pesquisador uma gama de fenômenos amplamente estudados e pesquisados, cabendo ao mesmo a tarefa de um conhecimento adequado sobre a problemática em questão.

### 4.2 POPULAÇÃO, AMOSTRA E PERÍODO DO ESTUDO

Foram pesquisados artigos que retratavam o conhecimento materno relacionado a puericultura, bem como as dificuldades na adesão desse público a Unidade Básica de Saúde (UBS). Para isto, foi realizado um levantamento de artigos científicos, os quais foram retirados de plataformas digitais via *internet*. Desse modo, as fontes de base de dados que constituiu a presente pesquisa foram BVS (Biblioteca Virtual de Saúde) Ministério da Saúde e a biblioteca eletrônica SCIELO (*Scientific Electronic Library Online*).

A seleção do material que compôs a amostra do presente estudo seguiu os critérios a seguir. Sobre os critérios de inclusão estes, foram: artigos publicados na íntegra nas bases de dados já mencionadas entre os anos de 2015 a 2019, contando assim com artigos dos últimos 5 anos, dispostos na língua portuguesa os quais retratavam a temática anteriormente definida e

que fossem de livre acesso. Os critérios de exclusão por sua vez, foram: artigos pagos, artigos incompletos, em língua estrangeira, duplicados e com publicação que ultrapasse os últimos 5 anos.

Para a busca dos artigos nas bases de dados utilizou-se os seguintes descritores: Cuidado da criança *AND* Conhecimentos *AND* Maternal

A presente pesquisa nas bases de dados e os cruzamentos dos descritores foi realizada entre os meses de fevereiro a novembro de 2020.

#### 4.3 INSTRUMENTO E PROCEDIMENTO PARA A COLETA DOS DADOS

Após identificar os artigos que compuseram a amostra por meio dos critérios já descritos, a pesquisadora realizou leitura na íntegra dos resumos a fim, de identificar os artigos que se adequaram ao estudo. Em seguida foi feita a leitura na íntegra dos artigos, bem como o fichamento dos artigos elegíveis que compõem o presente estudo.

#### 4.4 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DE DADOS

Propôs-se a análise de conteúdo por categorização, que segundo Minayo (2002), está diretamente ligada ao fato de interpretar os elementos que se interligam entre si, além de corroborar com mensagens dos critérios pré-estabelecidos no estudo, os quais devem ser fundamentadas no problema e nos objetivos da pesquisa. Todos os fatores descritos facilitaram a interpretação dos dados.

#### 4.5 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Os resultados foram apresentados por meio de tabela, a qual buscou trazer: título, autores, ano e os principais achados.

Acredita-se que a apresentação em tabela favorece o entendimento do leitor, pois esta busca descrever as informações de forma mais coloquial e resumida (PEÇA, 2008).

#### 4.6 ASPECTOS ÉTICOS E LEGAIS DA PESQUISA

Devido se tratar de uma pesquisa de revisão de literatura, a mesma não foi submetida a apreciação de nenhum Comitê de Ética em Pesquisa.

## 5 RESULTADOS

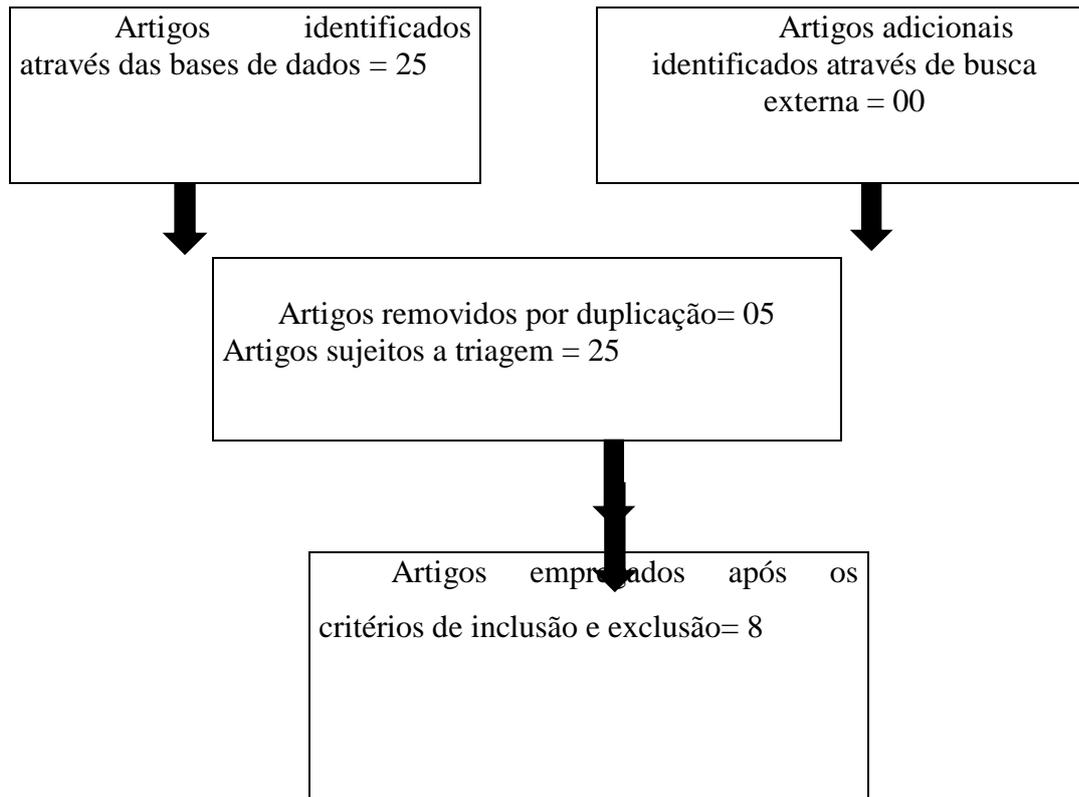
Inicialmente os estudos publicados foram analisados pelo título e resumo para identificação dos critérios previamente estabelecidos com a utilização dos descritores apresentado na seção 4, assim foram encontrados 25 artigos. Dentre estes, foram selecionados a partir dos critérios de inclusão e exclusão, bem como a leitura na íntegra dos resumos houve o descarte de 17 estudos, onde restou 8, os quais contemplaram a questão norteadora do presente estudo. Dentre os estudos pesquisados 8 tiveram a coleta de dados por meio de pesquisa qualitativa com mães em maternidades. Outros 4 se desenvolveram no nível da atenção básica.

Com a finalidade de facilitar a análise e a apresentação dos dados coletados, optou-se por apresentar os resultados obtidos no presente estudo em duas etapas distintas, sendo a primeira relacionada à caracterização da amostra selecionada e a segunda voltada para a abordagem da exposição dos achados, contemplando os principais resultados dos estudos analisados.

Na tabela 1 encontra-se a descrição da amostra dos artigos (n=8) selecionados para compor a análise dos dados desse estudo. Esses artigos foram selecionados tendo em vista os critérios e objetivos da pesquisa. Obteve-se 4 artigos que se desenvolveram a partir de pesquisas quantitativas, 3 de forma qualitativa dos quais 1 em forma de revisão de literatura. Portanto, 8 artigos foram selecionados para amostra desse estudo.

A busca deu-se nas bases de dados BVS (15) e SCIELO (10), somando 25 artigos. O período de publicação ficou compreendido entre 2015 e 2019, contando com 8 publicações. De acordo com o idioma encontrou-se 8 artigos em português.

Tabela 1 – Descrição da amostra dos artigos



Fonte: Pesquisa direta, 2020

Após a leitura crítica dos estudos, foi observado que se encontram nas bases de dados um número de pesquisas satisfatório acerca do tema abordado. Diante leitura e ampliação na temática os autores trouxeram uma sucessão de conhecimento para enriquecimento do estudo presente.

A tabela 2 contempla os resumos das descrições dos principais artigos achados e utilizados no presente estudo, com observações pontuais relacionadas ao tipo de estudo, autores e os principais achados que o estudo evidenciou. A construção da tabela possibilita uma visão dos principais resultados com uma linguagem coloquial, fato que favorece para um melhor entendimento do leitor, bem como análise dos dados obtidos.

Tabela 2 – Estudos segundo autor, tipo e principais achados

<b>Artigo</b>	<b>Autor/ano</b>	<b>Tipo de estudo</b>	<b>Principais achados</b>
---------------	------------------	-----------------------	---------------------------

Frequência de utilização do serviço público de puericultura e fatores associados	VITOLLO, 2015	Quantitativo	A compreensão materna corrobora em vários aspectos do entendimento para real efetivação do saber. A cerca de abordagens quantitativas observou-se que 55% participantes da amostra demonstraram frequência na utilização sobre a temática, conduzindo ao achado de melhorias ao saber materno.
Avaliação da adesão as consultas de crescimento e desenvolvimento infantil	RODRIGUES, SOUSA SILVA <i>et al.</i> , 2019	Quantitativo, descritivo, exploratório.	Um dos aspectos avaliados e demonstrados em total relevância é o papel fundamental do profissional enfermeiro para a perspectiva da puericultura, tendo em vista que o empenho e o vínculo influencia efetivamente na adesão adequada da família ao ambiente de saúde.
Inventário do conhecimento do desenvolvimento infantil: estudos com mães	CRUZ, CAVALCANTE <i>et al.</i> , 2015	Quantitativo	O desconhecimento acerca do objetivo da puericultura influencia em um bom desenvolvimento da mesma. Cerca de 4,4% da amostra revelaram incertezas quanto ao conhecimento do que é o desenvolvimento infantil. Complementando o desempenho das mães ocorre devido acesso a informações decorrentes de seus afazeres no cuidado com a criança no dia-a-dia.
Puericultura em enfermagem e educação em saúde: percepção de mães na ESF	VASCONCELOS, 2016	Qualitativa	O saber familiar está diretamente ligado a experiências contempladas durante o percurso da vida. Primíparas demonstram uma maior insegurança ao saber lidar com a criança, como também o surgimento de dúvidas acerca do desenvolvimento infantil, discrepante comparado ao entendimento das múltiplas.

Contribuição do enfermeiro para boas práticas na puericultura: revisão integrativa da literatura	Góes FGB, Silva MA, Paula GK, Oliveira LPM, Mello NC, Silveira, 2018).	Revisão de literatura	Analisados motivos sob a ótica do enfermeiro, os quais apontam as dificuldades na realização da puericultura, entre eles tomaram destaque: os fatores socioeconômicos e culturais como também os fatores técnicos na execução do trabalho. Bem como a falta de despreparo do enfermeiro na atuação junto ao público infantil.
Comunicação do enfermeiro com a mãe/família na consulta de enfermagem a criança	MOREIRA, 2016	Pesquisa descritiva de abordagem qualitativa.	A imposição do profissional enfermeiro dificulta na atuação e autonomia que o responsável desenvolve no ambiente. O reconhecimento por meio de orientações se mostrou imprescindível para atendimento de qualidade.
Percepção materna em relação ao cuidado e desenvolvimento infantil	BEZERRA, 2015	Pesquisa descritiva, qualitativa	Apesar da grande visibilidade que a puericultura já desenvolveu a percepção materna ainda desenvolve por meio de empirismo e conhecimentos culturais repassados por matriarcas da família, entretanto é necessário um maior enfoque no saber comum com o saber científico.
Consulta de puericultura realizada pelo enfermeiro na estratégia saúde da família//	SOUZA. <i>et al.</i> , 2015	Pesquisa quantitativa	Após o estudo verificou-se que várias determinações e ações específicas para a realização do acompanhamento do crescimento e desenvolvimento de crianças ainda sofre uma dificuldade em ser realmente implementada no ambiente de saúde pelo profissional enfermeiro.

Fonte: Pesquisa direta, 2020.

Diante dos estudos selecionados foi possível identificar que as dificuldades frequentes na realização efetiva da puericultura estão embasadas no conhecimento empírico materno, elencado ao pouco desenvolvimento do profissional enfermeiro no desenvolvimento da autonomia no atuar materno.

Desse modo, observa-se que o vínculo criando entre o profissional e genitora favorece a busca ao atendimento de puericultura, bem como o retorno ao serviço. Em contrapartida, um

profissional que impõe autoridade verticalizada faz com que as mães/cuidadora se afastem do serviço (RODRIGUES, SOUSA SILVA, 2019; MOREIRA, 2016).

Ao analisar os dados verificou-se que o profissional enfermeiro em sua formação acadêmica e no mercado de trabalho necessita de atualizações para o manejo correto de atuação, exclusivamente na perspectiva infantil e em todo o contexto familiar. Aponta-se ainda que os estudos analisados comprovam a importância do vínculo familiar/profissional e na confiança interposta no ambiente de atendimento.

Nessa perspectiva de adesão voltada ao profissional, ainda se observa que a falta de preparo/manejo deste para atuar junto ao público infantil, promove na mãe/cuidadora a falta de empatia para retornar as consultas subsequentes. Observa-se também que falta de infraestrutura adequada e fatores técnicos, interfere não só na realização da consulta de puericultura, mas também na adesão as consultas de retorno (GOÉS *et al.*, 2018)

Os fatores evidenciados pelos estudos analisados, interfere negativamente na adesão ao programa de puericultura e por consequência impede a identificação de problemas que podem interferir negativamente no desenvolvimento de crianças. Entretanto, vale ressaltar que a detecção precoce de fatores de risco que interferem no desenvolvimento infantil é um dos objetivos primordiais da puericultura, logo se esta não é realizada adequadamente esse objetivo não será alcançado e prejuízos à vida da criança poderão ocorrer.

No sentido de adesão ao programa de puericultura, observa-se ainda que as mulheres que têm mais de um filho utilizam-se dos costumes culturais e das experiências relacionadas aos cuidados com os filhos mais velhos, para não comparecer a puericultura. Em outro estudo também foi evidenciado que a percepção materna no cuidado com a criança, ocorre de forma empírica, cultural e matriarcal, porém é importante entrelaçar os saberes popular e científico para compreender o desenvolvimento humano (VASCONCELOS, 2016; BEZERRA, 2015).

No intuito de analisar questões relacionadas ao desenvolvimento, os profissionais são preparados para identificar por meio mensuração do perímetro cefálico, comprimento, análise de gráficos, pesquisa de reflexos e de habilidades, fatores que estão interferindo para o crescimento e desenvolvimento adequado das crianças. Daí a importância de estreitar o elo e

Entre profissional e família para maior adesão ao programa de puericultura, bem como o profissional valorizar as queixas da mãe em relação ao que o filho apresenta.

Nesse sentido, o enfermeiro também deve estar preparado para identificar precocemente o que a ausência de reflexos/habilidades pode inquirir no desenvolvimento da criança, encaminhando-a quando necessário e orientando quanto aos estímulos que devem ser ofertados mediante a faixa etária. Aponta-se ainda que deve haver a integralidade da

assistência, de modo que a criança poder é ser inserida para atendimento na Rede de Atenção à Saúde (RAS).

Observa-se por meio dos estudos analisados que os profissionais de enfermagem em suas atribuições conduzem a puericultura e deste modo as evidências de falhas na da adesão as consultas. A perspectiva materna ao programa é vista com melhorias para o conhecimento de aperfeiçoamento das práticas do profissional, tais como: interação com a família com um linguajar compatível e compreensível, utilização de manobras que contemplem o conhecimento buscando cessar as dúvidas de forma coesa e prática.

Nesse pensamento o enfermeiro negando um ambiente de fácil acesso familiar dificulta em uma maior utilização e benefícios do trabalho, diminuindo interação no momento da consulta e progredindo para desistência da realização, visto que é um ambiente novo e que demonstra ainda dificuldade de entendimento na necessidade da realização (CRUZ, CAVALCANTE *et al.*, 2015).

As bases dados contemplam estudos adequados para o embasamento do profissional acerca da puericultura, onde o mesmo tem como o aprofundamento das respectivas ações constituem uma boa alternativa. Estudos comprovam que o profissional atualizado e que busca melhorias conseguem desenvolver um papel de relevância no mercado e contribui para valorização profissional e método utilizado.

Dessa forma a atenção primária contempla a puericultura na ótica da enfermagem, viabilizando qualidade e ação no atendimento, oportunizando a mesma atuar no âmbito da integralidade da assistência no público infantil, materno e em todos os âmbitos do atendimento (GOÉS *et al.*, 2018).

Diante da perspectiva materna vários são os fatores contribuintes para a que haja o retorno e realização as consultas de puericultura no âmbito de saúde, dentre eles: informações prestadas de forma adequada, qualificação profissional, embasamento teórico e cultural, adequação linguística, expressão de ideias, retirada de dúvidas de forma correta e vínculo familiar e profissional.

Com isso a realidade da puericultura perpassa vários fatores para que haja uma realização adequada na visão materna, as mesmas idealizam e entendem a prestação de serviço em uma visão unilateral e singular, necessitando ao profissional de enfermagem adequar-se e transmitir conhecimento aos respectivos fatores maternos.

Nesse seguimento o papel que o profissional enfermeiro desenvolve na esfera materna é imprescindível e universal. A partir da atenção primária com atenção integral a saúde da criança, como também observando as esferas da perspectiva materna em relação ao cuidado e

atenção à saúde da criança procurando melhorias para uma adesão de qualidade. (VITOLLO, 2015).

## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A puericultura desenvolve um papel fundamental no crescimento e desenvolvimento da criança, levando em consideração aspectos biológicos. As características que contemplam essa categoria desenvolvem um papel fundamental, contudo, o saber materno e qual as suas respectivas necessidades interferem de forma considerável para um serviço prestado com qualidade e com as realidades dos serviços de saúde atual.

Nesse contexto, o ambiente de saúde se desenvolve por meio de vários fatores e características que contemplam a atenção primária e com isso desenvolve todas as esferas interpostas alcançando os limites e marcadores atingindo assim o seu objetivo. Para que essas peculiaridades consigam uma fidedignidade é necessário a consideração profissional em buscar melhorias para o estabelecimento de saúde por meio de conhecer o público que está atuando e quais suas reais demandas.

Aponta-se assim, que o enfermeiro tem papel fundamental na realização da puericultura, observando características de todo público alvo que está atuando e com isso quais as realidades culturais que o ambiente impõe, desenvolvendo assim formas de trabalho maleáveis as situações encontradas com as realidades, podendo assim mudar e se adequar ao novo, com objetivo de prestar uma assistência de qualidade atual.

Desse modo, o saber materno desenvolve um papel fundamental, visto que é esse ponto que interfere significativamente em todo o processo de adesão e de participação em todo o ambiente de saúde, especificamente na unidade básica de saúde, pois o ambiente favorece um vínculo e adequação ao saber e reconhecer materno na atenção integral a saúde.

Conclui-se que as maiores fragilidades são encontradas no acesso ao conhecimento devido questões culturais e dificuldades que os profissionais em ênfase o enfermeiro encontram em traçar melhorias e adequações para que haja uma maior adesão e atendimento de qualidade. Alguns fatores podem ser traçados para que os objetivos sejam alcançados como atualizações profissionais, sanar dúvidas maternas e adequações culturais.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. **Atenção humanizada ao recém-nascido:** 2ª ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2014. Disponível em:<[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao\\_humanizada\\_recem\\_nascido\\_.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_humanizada_recem_nascido_.pdf). > Acesso em 15 de mar de 2020.
- BEZERRA. Frota MA, Férrer MLS, Martins MC, Silveira VG. **Percepção materna em relação ao cuidado e desenvolvimento infantil.** 2015. Disponível em:<[http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci\\_arttex&pid=S167738612016000400677&Ing=Pdf](http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttex&pid=S167738612016000400677&Ing=Pdf).> Acesso em 07 de out. de 2020.
- CAVALCANTE. Rosa Ressegue, Rosana Fiorini e SANTOS. **Puericultura e a saúde da criança: Aspectos históricos e desafios.** 2016. Disponível em:<[https://sp.unifesp.br/epm/epm/images/EPM/PEDCOM/USER/artigos/puericultura\\_kuhn-santos\\_12.pdf](https://sp.unifesp.br/epm/epm/images/EPM/PEDCOM/USER/artigos/puericultura_kuhn-santos_12.pdf)> Acesso em 11 de junho de 2020.
- CRUZ, Edson Junior Silva da; CAVALCANTE, Lilia Iêda Chaves; PEDROSO, Janari da Silva. **Inventário do Conhecimento do Desenvolvimento Infantil: estudo com mães de crianças em acolhimento institucional.** Rev. SPAGESP, Ribeirão Preto, v. 15, n. 1, p. 49-63, 2015. Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1677-29702014000100005&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-29702014000100005&lng=pt&nrm=iso)> Acessos em 17 out 2020

DIAS, Melo. **A consulta de puericultura na perspectiva de mães e profissionais de unidades básicas de saúde de Belo Horizonte**, 2017. Disponível em: <[https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/ANDOAQNPZA/1/poliana\\_reginele\\_de\\_melo\\_dias.pdf](https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/ANDOAQNPZA/1/poliana_reginele_de_melo_dias.pdf)> Acesso em 13 de junho de 2020.

FERREIRA, Rosideyse de Souza. Maria Carolina, Amanda Marinho e SILVA. **Consulta de puericultura: Problemas encontrados em menores de 2 anos**, 2019. Rev. de Enfermagem UFPE online. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/240072>>. Acesso em 15 de Junho de 2020> Acesso em 14 de junho de 2020.

GOES, Fernanda Garcia Bezerra *et al.*, **Contribuições do enfermeiro para boas práticas na puericultura: revisão integrativa da literatura**. Rev. Bras. Enferm., Brasília, v. 71, supl. 6, p. 2808-2817, 2018. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672018001202808&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672018001202808&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 16 out. 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0416>.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2019.

MEDEIROS, Castro; Conceição Aparecida Matos e SOUZA, Saul Cypel. **Fundamentos do desenvolvimento infantil da gestação aos 3 anos**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2013. Disponível em: <<https://www.fmcsv.org.br/en-US/biblioteca/fundamentos-do-desenvolvimento-infantil-da-gestacao-aos-3-anos/>> Acesso em 11 de junho de 2020.

MOREIRA, Mayrene Dias de Sousa; GAIVA, Maria Aparecida Munhoz. **Comunicação do enfermeiro com a mãe/família na consulta de enfermagem à criança**. Ciênc. cuid. Saúde, v. 15, n. 4, p. 677-684, dez. 2016. Disponível em <[http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1677-38612016000400677&lng=pt&nrm=iso](http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-38612016000400677&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em 3 out. 2020

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade**. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

MOREIRA, Mayrene Dias de Sousa e GAIVA, Maria Aparecida Munhoz. **Comunicação do enfermeiro com a mãe/família na consulta de enfermagem a criança**. Ciênc. Cuid. Saúde[online]. 2016, vol. 15. N.4. Disponível em <[http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1677-38612016000400677&lng=pt&nrm=isso](http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-38612016000400677&lng=pt&nrm=isso)> Acesso em 15 de junho de 2020

PEÇA, Célia Maria Karpinski. **Análise e Interpretação de tabelas e gráficos estatísticos utilizando dados interdisciplinares**. Paraná, 2008. Disponível em :<[www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portal/pde/arquivos/1983-8.pdf](http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portal/pde/arquivos/1983-8.pdf)>. Acesso em 28 de abril de 2020.

RIBAS, Lisboa Carapiá. **Atenção integral a saúde da criança em foco a gestão assistencial do desenvolvimento infantil**. São Paulo, 2015. Disponível em: <[www.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1006705](http://www.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1006705)>. Acesso em 10 de junho de 2020.

RODRIGUES. Souza, SILVA. **Avaliação da adesão as consultas de crescimento e desenvolvimento infantil.** Recife, 2019. Disponível em:  
<<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1017339>> Acesso em 4 out. 2020

SALES, Maria Lucélia da Hora *et al.*,. **Qualidade da assistência à saúde infantil na estratégia de saúde da família** Rev. bras. crescimento desenvolv. Hum. São Paulo, v. 23, n. 2, p. 151-156, 2015. Disponível em:  
<[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-12822013000200005&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12822013000200005&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em 17 jun. 2020.

SILVA, Maria Aparecida Munhoz Gaíva, HIGARASHI Ieda Harumi. **Percepção dos familiares de crianças sobre a consulta de puericultura na estratégia de saúde da família.** Rev. Gaúcha Enferm. Vol. 36 Porto Alegre Jan/Mar. 2015. Disponível em <[https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S198314472015000100062&script=sci\\_arttext&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S198314472015000100062&script=sci_arttext&tlng=pt)>. Acesso em 14 de Março de 2020.

SILVA, Daher, Donizete Vago; Cursinho, Emília gallindo; Reis, Adriana Teixeira; Faria, Magda Guimarães Araujo. **Práticas profissionais de saúde diante da linha de cuidado da criança.** 2019 Rev. Enferm. UFPE online. Disponível em <<https://pesquisa.bvsalud.org/brasil/resource/pt/biblio-1052378?View=mobile>>. Acesso em 10 de abril de 2020

VASCONCELOS, Viviane Mamede *et al.*,. **Puericultura em enfermagem e educação em saúde: percepção de mães na estratégia da saúde da família** Esc. Anna Nery, Rio de Janeiro, v. 16, n. 2, p. 326-331, Jun. 2016 . Disponível em  
<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-81452012000200017&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452012000200017&lng=en&nrm=iso)>. acesso em 18 Out. 2020.  
<http://dx.doi.org/10.1590/S1414-81452012000200017>

VIEIRA, Daniele de Souza; Dias, Tayanne Kiev Carvalho; Pedrosa, Rafaella Karollina Bazerra; Vaz, Elenice Maria; Collet, Neusa; Reichert, Altamira Pereira da Silva. **Processo de trabalho de enfermeiros na vigilância do desenvolvimento infantil.** Reme ver. Min. Enferm. Disponível em <<https://pesquisa.bvslud.org/brasil/resource/pt/biblio-1052378?view=mobile>> Acesso em 26 de abril de 2020

VITOLO, Márcia Regina; GAMA, Cíntia Mendes; CAMPAGNOLO, Paula Dal Bó. **Frequência de utilização do serviço público de puericultura e fatores associados.** J. Pediatr. (Rio J.), Porto Alegre, v. 86, n. 1, p. 80-84, Feb. 2015. Disponível em  
<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0021-75572010000100014&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0021-75572010000100014&lng=en&nrm=iso)>. acesso em 10 out. 2020